



## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PERINATAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

### PRODUTO APLICATIVO

Elaboração:

ELIETE BOTELHO CARDOSO

Orientação: MARISA SCHARGEL MAIA

### **Procedimento Operacional Padrão em Roda de Conversa**

## **PLANO DE AÇÃO PARA CRIAÇÃO DE RODAS DE CONVERSA**

### 1. RODAS DE CONVERSA – DISPOSITIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

#### 2. JUSTIFICATIVA:

É uma proposta de construção de um ambiente de diálogo como instrumento de estímulo à mudança da práxis profissional, em conformidade com o princípio de Integralidade no cuidado. A perspectiva Paideia nasce como um novo paradigma para atuar na direção da “coprodução singular” no processo de saúde, em um trabalho que valoriza o lugar dos sujeitos em seus desejos e interesses pessoais, apresentando como proposta um instrumento para intervenção grupal, que proporciona mecanismos que pautam as trocas de conhecimento e aprendizado. Neste contexto, utiliza-se como instrumento de intervenção a “Roda de Conversa”, pois a mesma abre espaço para que os indivíduos envolvidos estabeleçam um ambiente de diálogos e interações no âmbito institucional, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro, em um movimento de distinção e compreensão.

#### 3. OBJETIVO DA AÇÃO:

**OBJETIVO DA RODA DE CONVERSA:** A meta principal é permitir a livre expressão de dúvidas, vivências e acontecimentos de vida. Como instrumento de intermediação da saúde, se destina a atuar na fala, escuta e circulação de informações sobre desejos, interesses e aspectos da realidade. Nela, os sujeitos implicados expressam seus desejos e interesses, confrontando-os entre si e com a realidade, para que desse processo de negociação surjam contratos potentes para orientar a produção de bens ou serviços.

**AÇÃO:** Criar um espaço institucional onde grupos de pessoas/profissionais possam se reunir, em torno do dispositivo de Roda de Conversa, a fim de constituir grupos de trabalho, utilizando o diálogo como instrumento de estímulo à mudança do conhecimento e da prática profissional sobre o cuidado, visando a promoção de saúde tanto do trabalhador quanto do usuário. Para tal, é fundamental que se propicie um ambiente que seja fecundo ao diálogo sobre as temáticas trazidas pelo coordenador e pelos participantes da Roda.

#### 4. METODOLOGIA:



## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PERINATAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

Se trata de uma intervenção grupal utilizando a conversa como instrumento para pautar as trocas de conhecimento e aprendizado. A técnica se estrutura a partir da metodologia de Roda de Conversa, visando construir um espaço em que os indivíduos envolvidos estabeleçam um território de diálogos e interações no âmbito institucional, ampliando suas percepções sobre si e sobre o outro, em um movimento de distinção e compreensão. A intervenção deve ser ancorada em uma temática que afeta ao grupo, não desprezando outras adversidades que aflorem no decorrer da Roda.

Essa temática, mais comumente chamada de Tema de Ancoragem, pode ser escolhida a priori pelo coordenador da Roda, ou pelo próprio grupo.

### 5. RESULTADOS ESPERADOS:

Criação de um dispositivo institucional para Educação Permanente em Saúde, visando, além de outras, as decisões grupais sobre temas e situações clínicas institucionais conflitantes.

### 6. PARTICIPANTES:

Deverá ser estabelecido de acordo com a proposta e objetivo da Roda de Conversa

### 7. TITULAÇÃO/CERTIFICAÇÃO A SER CONFERIDA

não há titulação, somente um certificado de participação

### 8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO:

Estratégia sugerida, em quatro etapas:

Primeira etapa: Leitura compreensiva das avaliações dos participantes e diário de intervenção do coordenador da Roda de Conversa.

Segunda etapa: Recorte de fragmentos nos quais possam ser identificadas as ideias explícitas e implícitas referidas aos objetivos da Roda de Conversa.

Terceira etapa: Colocar em diálogo a conversa e a conjectura da ação profissional com os registros do diário de intervenção feitos pelo coordenador da Roda.

Quarta etapa: Produção de relatório.

Avaliação do aprendizado:

Auto avaliação

Avaliação da ação:

Reflexão coletiva

### 9. DADOS GERAIS

Carga horária:

Custos:

Financiamento:



## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PERINATAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

3 encontros de 2 h cada	Não estimados	Instituição
Dados da instituição parceira ou do instrutor (incluir contatos: telefones, endereço e e-mail):		
10. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE EDUCAÇÃO		
(incluir contatos: telefones, endereço e e-mail)		
_____		
(Local e Data) (Assinatura)		

### Embasamento teórico

A reflexão sobre o cuidado e seus desdobramentos para o campo social e da saúde foi se modificando no decorrer história humana. A dialógica atravessa visceralmente as mudanças sociais e culturais, transformando e desenvolvendo modos singulares de cuidar, que se alicerça na necessidade humana de cuidar e ser cuidado. À esta necessidade, atrela-se a dignidade humana; tornou-se urgente a compreensão de que a pessoa a ser cuidada não é um objeto que precisa ser “consertado”, mas um ser com todas as possibilidades de existência, que traz uma bagagem de experiências e vivências que precisam ser levadas em consideração em cada projeto terapêutico. Ao atentarmos para a singularidade de cada situação clínica estamos estimulando a promoção da saúde, a prevenção das doenças e, ainda o restabelecimento do ser humano (BOFF, 1999).

A apropriação dos processos da promoção da saúde pela população requer dos profissionais maior abertura para o diálogo e a aquisição de conhecimentos relativos à dinâmica do “ensinar aprender”, de modo crítico, reflexivo e transformador. Antes disso, para que as práticas e conhecimentos conjugados estabeleçam uma nova forma de agir, é importante que os profissionais entendam a coexistência de diferentes saberes e estabeleçam aproximações, demonstrando interesse por suas vivências (QUEIROZ, JORGE, 2006).

Segundo Campos (2013), o método Paideia propõe valer-se do vínculo como estímulo para os grupos e as organizações participarem das resoluções dos problemas. A proposta é de interação através da conversa, tornando o ambiente propício para que se aflore o tema e, para tanto, se faz necessário que este grupo se reúna em torno de uma Roda.

As Rodas de conversas devem ser utilizadas para a construção de um espaço coletivo, usado como instrumento para oportunizar a discussão e a tomada de decisão, segundo Campos (2013, p. 30) “é um lugar onde circulam



## NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PERINATAL DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ

afetos, vínculos são estabelecidos e rompidos durante todo tempo”; é um ambiente propício para elaboração de um projeto de intervenção.

### REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano: compaixão pela terra**. Petrópolis: Rio de Janeiro, Vozes, 1999.

CAMPOS, G. W. S. Efeito Paidéia e o campo da saúde: reflexões sobre a relação entre o sujeito e o mundo da vida. **Trab. Educ. Saúde**, v. 4, n.1, p.19-32, 2006.

CAMPOS, G. W.de S. **Saúde Paidéia**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

GOMES, R. *et al.* Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. *In*: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (org.) **Avaliação por triangulação de métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 185-221.